

O Programa Quebrando o Silêncio, atividade educativa desenvolvida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia com foco no combate ao abuso e violência doméstica, esse ano será realizada no próximo sábado (03/08) com uma programação variada. O evento começará às 8h45 com a saída de uma motociata saindo da Praça Itália, seguindo para a Praça Santa Cruz, local onde ocorre a concentração da passeata, seguindo para a Praça do Mercado Municipal onde serão oferecidas diversas atividades.

A partir das 9h30 na Praça do Mercado a população poderá contar com a OAB (orientando pessoas que sofrem maus tratos), além de conselheiras tutelares e delegada da mulher. Serão montadas tendas como da saúde para aferição de pressão, teste de glicemia, remédios naturais, atendimento psicológico e orientação de higiene bucal; tenda da oração (realizado pelo ministério Era Uma Vez); tenda da água Saae (água gratuitamente); tenda do algodão doce e pipoca (para as crianças); tenda dos Aventureiros e Desbravadores (exposição de como funciona as atividades desses clubes); tenda AMM (exposição de motos); tenda da OAB (orientação as pessoas que sofrem maus tratos); corte de cabelo (corte gratuito); tenda da literatura (livros e folhetos do projeto), street store (doação de roupas gratuitamente) e sorteio de mais de 60 prêmios.

Durante a manhã, o evento vai até às 12h, também vão ter apresentações musicais com o Grupo Vocal Livre, Cantor Pedro Valença e Quarteto Athus de Porto Alegre.

Ativo desde 2002, o programa é realizado ao longo de todo o ano, mas tem como marco o mês de agosto, em São Carlos é a nona edição. Nesse mês também ocorrem fóruns, palestras educativas e preventivas, além de distribuição de materiais informativos, como revistas para crianças, adolescentes e adultos. Quebrando o Silêncio também é realizado na Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, e integra uma iniciativa global chamada End it Now.

A violência doméstica afeta milhões de pessoas em todo o mundo, a qual deixa cicatrizes físicas, emocionais e psicológicas duradouras. É um problema que transcende fronteiras culturais, religiosas e econômicas. Portanto, é crucial que sejam adotadas medidas efetivas para acabar com esse ciclo de abuso, proporcionando suporte às vítimas e punição aos agressores. Além disso, proteger mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência é uma responsabilidade de todos. Esses grupos frequentemente enfrentam um maior risco de abuso e exploração, e é essencial que a sociedade esteja atenta e engajada em garantir sua segurança e bem-estar.

O evento vai contar com o apoio da Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Transporte e Trânsito (agentes de trânsito) e da Guarda Municipal.

(02/07/2024)